

Título: No 25.º ano da morte do Dr. José Pereira Tavares			País: Portugal
02/09/2008	Fonte: CORREIO DE AZEMÉIS	Autor: António Magalhães	Âmbito: Regional
		Pág. 3	Periodicidade: Semanal

No 25.º ano da morte do Dr. José Pereira Tavares



O Dr. José Pereira Tavares nasceu no Pinheiro da Bemposta em 30 de Janeiro de 1887 e teve por pais António de Oliveira Tavares e Antónia Pereira Murça, de uma respeitada família. Na terra natal, em improvisadas instalações, porque a Escola da Areosa ainda vinha longe, frequentou a instrução primária sob a batuta da laureada professora D. Maria dos Remédios Xavier Proença, oriunda de Ferreirim, terras de Sernancelhe, onde logo revelou invulgar inteligência e amor ao estudo, qualidades que levaram a família a que prosseguisse nos estudos.

Terminado, com grande êxito, o Curso Geral dos Liceus, em Aveiro, matriculou-se no Liceu Alexandre Herculano, no Porto, a fim de frequentar o Curso

Complementar de Ciências, necessário para cursar Medicina. Parece ter sido esta a carreira desejada pela família: ao jeito da época, verdadeiramente "doutores" eram só os médicos e os advogados; igualmente grande motivo de orgulho ver ordenar-se um sacerdote...

Mas a Medicina não seria, de facto, a sua verdadeira vocação, pelo que logo no início do 7.º ano transfere-se para o Liceu Rodrigues de Freitas, matriculando-se no Curso Complementar de Letras, indispensável à frequência do Curso Superior de Letras, em Lisboa, inflectindo assim para a carreira do Magistério Secundário, que, consoante confessou, em 1959, na entrevista que concedeu ao "Litoral", "mais se adaptava ao seu feitio".

Estava-se em 1910. As aulas, que costumavam abrir oficialmente em 2 de Outubro, apenas tiveram início em 17: assim o determinou a visita oficial do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Presidente do Brasil, acrescentando ainda a Revolução de 5 de Outubro, que instituiu a República.

Consoante revelou na mesma entrevista, o Dr. José Tavares, que frequentou o primeiro grupo - Português e Latim - durante os três anos do curso, mais um de especialização, teve ali mestres notáveis, vultos grandes da literatura, "alguns da mais alta categoria intelectual", entre eles, por exemplo, Teófilo Braga, Adolfo Coelho, José Leite de Vasconcelos, Custava Ramos e Oliveira Ramos. Mestres de grandes nomes, como disse, "bastando citar os admirados e respeitadíssimos alunos António do Prado Coelho, Damião Peres, Fidelino de Figueiredo, Hernâni Cidade e Vieira de Almeida".

Concluído o curso, com altas classificações, em 1915, ingressou no ensino como professor do 1.º grupo - Português, Latim e Grego - no Liceu de Viseu, de onde transitaria, ainda como professor auxiliar, para o Liceu de Aveiro. A efectivação leva-o até ao Liceu de Angra do Heroísmo, mais tarde para o Liceu de Portalegre; uma permuta entre colegas permitiu-lhe a realização do seu sonho, e a 17 de Outubro de 1917 era empossado no Liceu de Aveiro, mantendo-se aqui até ao momento do limite de idade, em 1957.

Em 1925, e com a unanimidade de vontades dos colegas, assume as funções de Reitor, cargo a que viria a renunciar em 1931, por razões a que parece não terem sido estranhas as profundas modificações políticas subjacentes a 28 de Maio de 1926. Todavia, nove anos mais tarde, em 1940, a pressão dos colegas e as movimentações de uma cidade inteira fizeram-no rever a posição, reassumindo a reitoria, que exerceu até à aposentação.

Para além da intensa e fecunda actividade docente - que o reitor teria de acumular na época com a gestão do liceu - o Dr. José Pereira Tavares exerceu uma vastíssima acção cultural que extravasou de longe os limitados horizontes do estabelecimento de ensino onde foi aluno distinto e mestre ainda hoje recordado por sucessivas gerações. Elaborou múltiplas obras de carácter didáctico - os menos jovens recordam, por exemplo, as famosas selecta e gramática onde se embrenharam no estudo da língua. E para além da memorável paixão pelo teatro, que promoveu no liceu e na cidade, ei-lo, logo em 1926, de parceria com o colega Dr. Álvaro Sampaio, a lançar a revista LABOR, voltada para os muitos problemas do ensino liceal, uma aplaudida pedrada no charco. Extinta em 1940, reapareceria em 1951, ainda pelo esforço do nosso conterrâneo, de mãos dadas com o Dr. José Augusto Teixeira. Sucumbindo uma outra vez, o primeiro número de uma efémera 4.ª série sairia dos prelos em Dezembro de 1996. Em múltiplas enciclopédias e revistas, nacionais e internacionais, deixou vasta colaboração, distinguindo-se, talvez, a Revista de Filologia Portuguesa (São Paulo) e a História da Literatura Portuguesa, de Albino Forjaz de Sampaio.

De parceria com os Drs. Francisco Ferreira Neves e António Gomes da Rocha Madail, envolveu-se apaixonadamente na publicação do ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO, cujos mais de quarenta volumes constituem ainda hoje instrumento indispensável para quem queira consultar a história da nossa região.

*

O Dr. José Pereira Tavares faleceu em 14 de Março de 1983, aos 96 anos de idade, regressando ao local da infância a repousar junto dos seus maiores. Em 1987, ano do centenário, a Escola Secundária de José Estêvão prestou-lhe justa consagração. Em 1997, Comissão Instaladora, Junta de Freguesia e Câmara Municipal propõem a aureolada figura do Dr. José Pereira Tavares para patrono da Escola Básica Integrada do Pinheiro da Bemposta.

Escolha injusta e feliz, por certo a mais grata homenagem ao ilustre Pinheirense.